

## **Atividade da disciplina “Ciência, Tecnologia e Sociedade” (Parte 2)**

Participantes:

- Diego Rodrigo Rabelo dos Santos
- Moisés Siqueira
- Mateus Merlim Mattos
- Luiz Felipe Silva do Nascimento
- Pedro Lucca

### **Como a "ignorância" científica favorece a produção/melhoria de conhecimentos.**

Um dos principais motores do avanço da ciência é a curiosidade humana, descompromissada de resultados concretos e livre de qualquer tipo de tutela ou orientação. A produção científica movida simplesmente por essa curiosidade tem sido capaz de abrir novas fronteiras do conhecimento, de nos tornar mais sábios e de, no longo prazo, gerar valor e mais qualidade de vida para o ser humano. Nos primórdios das discussões e saberes científicos da sociedade era cultural encontrar e possuir a verdade absoluta sobre os principais questionamentos da humanidade. Portanto, podemos dizer que era um ambiente de pouco crescimento científico do conhecimento a partir da ausência do estímulo.

No texto sobre “A descoberta da ignorância” Harari cita que “o governante pré-moderno dava dinheiro para padres, filósofos e poetas na esperança de que eles legitimassem seu poder e mantivesse a ordem social. Ele não esperava que eles descobrissem novos medicamentos, inventassem novas armas ou estimulassem o crescimento econômico.”

Em seu texto, o autor fala que a revolução científica não foi uma revolução de conhecimento em si, mas sim uma revolução da ignorância. A partir deste ponto, pode-se abordar que desde os primórdios da humanidade a ignorância pairava em diversas áreas, desde política e intelectual, até religiosa, e partindo desde pressuposto, a ciência concedeu respostas a diversas perguntas que antigamente eram respondidas por meio de dogmas religiosos, autoritarismo ou ignorância. Logo, Harari, afirma que “conhecimento é poder”, trazendo consigo a facilidade no entendimento ao demonstrar em seu texto que a ignorância científica é algo da qual não se pode escapar, já que dentro da ciência não há verdade absoluta, pois, a ciência sempre irá se inventar e reinventar.

O empreendimento científico e tecnológico do ser humano ao longo de sua história é, sem dúvida alguma, o principal responsável por tudo que a humanidade construiu até aqui. Suas realizações estão presentes desde o domínio do fogo até às imensas potencialidades derivadas da moderna ciência da informação, passando pela domesticação dos animais, pelo surgimento da agricultura e indústria modernas e, é claro, pela espetacular melhora da qualidade de vida de toda a humanidade no último século.

Somente com a quebra desse paradigma, ou seja, acreditando e aceitando a ignorância do saber, permitiu-se que a ciência tivesse como principal objeto de estudo o questionamento trazendo a perspectiva de que não sabemos de tudo e que nenhum conceito, ideia ou teoria é sagrado ou inquestionável. Diferente dos primeiros séculos onde o conhecimento era baseado nas religiões, e que todo conhecimento fora de seus livros sagrados não era necessário aprender.

A ignorância científica, não ter a verdade absoluta, nos mantém em constante mudança e aprimoramento pela busca do real, verdadeiro. Esse processo, portanto, proporciona novos saberes, avanço tecnológico, bem estar social.